

Essência Divina

Ano 13, Nº 166, novembro de 2018 - Centro Espírita Casa de Jesus - Fundado em 1954

Reencarnação ou Ressurreição

Página 03



**SAIBA MAIS:
DIA DE FINADOS**

Pág. 04

**A OPORTUNIDADE
DE CADA DIA**

Pág. 04

**A ESPOSA DO
CODIFICADOR**

Pág. 05

EDITORIAL - SOMOS IMORTAIS

“Que importa as sombras que se foram! Nada perece. Todo ser se transforma e se esclarece sobre os degraus que conduzem de esfera em esfera, de sol em sol, até Deus”. Espírito imorredouro lembra-te disto: “A morte não existe”.

O Problema do Ser, do Destino e da Dor
Léon Denis

A morte do corpo físico (desencarnação) é fenômeno natural que, cedo ou tarde, atinge todos os seres da Criação. A morte, para o Espiritismo, não é o fim, mas sim o começo de outra etapa evolutiva. “[...] uma simples mudança de estado, a destruição de uma forma frágil que já não proporciona à vida as condições necessárias ao seu funcionamento e à sua evolução.” (Léon Denis em O Problema do Ser, do Destino e da Dor)

Segundo a Doutrina Espírita, a vida espiritual é a vida normal; a vida corpórea é uma fase temporária em que o Espírito se reveste de um envoltório material – corpo físico – e de que se despe por ocasião da morte.

Nos ensina que a vida no corpo físico é um aprendizado para o Espírito. Quando morremos, vamos para o Plano Espiritual, levando o aprendizado dessa vida adiante.

A maior prova de que a alma, após a morte, continua vivendo, foi dada por Jesus, ao aparecer para Maria Madalena na condição

de Espírito materializado, três dias depois de sua desencarnação.

Então por que se teme tanto a morte?

Allan Kardec, no livro *O Céu e o Inferno*, aborda o problema da morte. Diz-nos que o temor da morte decorre da noção insuficiente da vida futura, embora denote também a necessidade de viver - a lei de conservação - e o receio da destruição total. Segundo Kardec, o espírita não teme a morte, porque a continuação da vida deixa de ser uma hipótese para ser realidade. Continuamos individualizados e sujeitos ao progresso, mesmo na ausência da roupagem física.

A Doutrina Espírita, no entanto, não se limita a comprovar a imortalidade da alma e sua individualidade após a desencarnação, mas elucida igualmente, os fatores que cercam sua longa caminhada. Desses fatores se destacam a evolução, a reencarnação, o livre arbítrio e a lei de causa e efeito, leis inerentes à permanente ascensão da alma em direção a Deus.

“A doutrina da reencarnação, a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros por novas provações.” (Livro dos Espíritos, comentário questão 171)

Portanto, pelo princípio da reencarnação, o Espírito, na caminhada de sua perfectibilidade, terá pela frente a oportunidade de novos renascimentos. Pela reencarnação repara faltas cometidas, ao mesmo tempo em que evolui

intelectual e moralmente. E, para renascer é necessário morrer.

O Espiritismo vem comprovar assim, que o túmulo não significa o término de nossa vida, a qual continua plena no Plano Espiritual. Aqueles que nos precederam na “volta pra casa” se despediram temporariamente e continuam conectados a nós pelo pensamento, que é o canal pelo qual estamos sempre junto daqueles que amamos. Com certeza eles vivem. E se eles vivem, nós também viveremos. E é com essa certeza que devemos aproveitar ao máximo o tempo que estamos encarnados, nos esforçando para oferecer o melhor de nós, seguindo em frente até o reencontro, destino certo daqueles que se amam.

A Doutrina Espírita nos ensina que, para desfrutar de equilíbrio no plano espiritual e em nossas existências futuras, encarnados, é indispensável alicerçarmos as nossas atitudes de hoje na edificação do AMOR, único roteiro capaz de nos conduzir à perfeição espiritual a que nos destinamos.

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.” (frase esculpida no dólmen de Allan Kardec no Cemitério do Père-Lachaise em Paris)

Boa Leitura!

Juliana Zucchetto
Presidente da Casa de Jesus

FOTOMEMÓRIA



A Arte presente em todos os tempos: apresentação realizada no ano 1997.

DIA	HORA	TEMA DAS PALESTRAS DE NOVEMBRO - CASA DE JESUS	EXPOSITOR
01.11 QUINTA	15:30	O FENÔMENO DA MORTE	ELIANA DELLA TORRE
03.11 SÁBADO	18:00	O JUGO LEVE	LUIZ ADRIANO
04.11 DOMINGO	08:30	JUSTIÇA DIVINA - OS PORQUÊS DA VIDA	NILZA PEREIRA
05.11 SEGUNDA	18:15	A MORTE E O MORRER - UMA REFLEXÃO ESPÍRITA	GERSON TAVARES
	20:00	A MORTE E O MORRER - UMA REFLEXÃO ESPÍRITA	GERSON TAVARES
06.11 TERÇA	15:30	A VIDA CONTINUA	RITA QUILANTE
08.11 QUINTA	15:30	MISSÃO DOS PAIS	ANDRÉ G ALMEIDA
10.11 SÁBADO	18:00	CARIDADE E AMOR AO PRÓXIMO	JETRO BARBOSA
11.11 DOMINGO	08:30	EQUILÍBRIO E PROBLEMAS FINANCEIROS NA VIDA CONJUGAL	CLAUDIO DE SOUZA
12.11 SEGUNDA	18:15	PROVAS TERRENAS	AIRTON DORNELLES
	20:00	PROVAS TERRENAS	AIRTON DORNELLES
13.11 TERÇA	15:30	O PÓS-MORTE NA DEPENDÊNCIA QUÍMICA	CARLOS MONTEIRO
15.11 QUINTA	15:30	O JOIO E O TRIGO	FABIO IOP
17.11 SÁBADO	18:00	SONO E SONHOS	CARMEN LUCIA W. MARTINS
18.11 DOMINGO	08:30	PORQUE CASAMOS ?	CELSO GAZOLLA
19.11 SEGUNDA	18:15	ATUALIDADE DA DOCTRINA ESPÍRITA	ALEXANDRE ESÓTICO
	20:00	ATUALIDADE DA DOCTRINA ESPÍRITA	ALEXANDRE ESÓTICO
20.11 TERÇA	15:30	SUICÍDIO	LUIZ ANTONIO M BRESCOVITES
22.11 QUINTA	15:30	O ALCOLISMO NA VISÃO ESPÍRITA	CARLOS MONTEIRO
24.11 SÁBADO	18:00	A COLHEITA É OBRIGATORIA	ANTONIO MORIS CURY
25.11 DOMINGO	08:30	MISSÃO DOS PAIS	ANDRÉ G ALMEIDA
26.11 SEGUNDA	18:15	JUSTIÇA DIVINA - OS PORQUÊS DA VIDA	NILZA PEREIRA
	20:00	JUSTIÇA DIVINA - OS PORQUÊS DA VIDA	NILZA PEREIRA
27.11 TERÇA	15:30	CARIDADE E HUMILDADE	ROBERTO TAPADA
29.11 QUINTA	15:30	BRILHE VOSSA LUZ	CIMARA SARTORI



ESSÊNCIA DIVINA - Periódico publicado pelo Centro Espírita Casa de Jesus
 Presidente: Juliana Zucchetto. Vice: Alquine Sansão. Depto de Comunicação: Fabiana Tobias.
 Jornalista: Gustavo Petry. Diagramação: Ivana Bedin e Gustavo Petry.
 Endereço: Rua 600, nº 123, Balneário Camboriú, CEP 88330-630. Telefone: (47) 3360-7708.
 Internet: casadejesus.org.br, cecasadjesus@hotmail.com, facebook.com/casadejesus.
 13ª União Regional Espírita (ure13.cbmeneses.org.br); Fed. Espírita Catarinense (fec.org.br).
 Tiragem: 1.300 exemplares | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



R. Idalina Pereira dos Santos, 67
 Agrônômica, Florianópolis (SC) F: (48) 3028-0528

DATAS ESPÍRITAS DE NOVEMBRO

01/11/1918 Desencarne do Apóstolo do Triângulo Mineiro, Eurípedes Barsanulfo. Foi educador, político, jornalista e médium brasileiro, um dos expoentes do espiritismo no país. Notório principalmente por sua atividade na educação brasileira e no tratamento espiritual, fundou o primeiro colégio espírita do país, o Colégio Allan Kardec, que disponibilizou educação gratuita para milhares de pobres e órfãos.

06/11/1835 Nascimento de Cesare Lombroso.

10/11/1923 Nascimento do médium João Nunes Maia.

11/11/1983 O médium Divaldo Pereira Franco psicografa mensagem de Ernesto Bozzano em italiano, em Milão, Itália.

14/11/1849 As irmãs Fox realizaram as primeiras demonstrações públicas de suas faculdades mediúnicas, no Corinthian Hall, em Rochester.

14/11/1876 Nasce, na Bahia, Manoel Philomeno de Miranda. Presidia as reuniões mediúnicas e os trabalhos do Grupo Fraternidade, e a partir de 1921 passou a integrar a Diretoria da UEB. Sucedeu a José Petitinga na Presidência da União Espírita Baiana, função que



exerceu até desencarnar. Durante esse longo período Miranda foi um baluarte do Espiritismo. Em 1950 o médium Francisco Cândido Xavier psicografou para Divaldo Franco uma mensagem assinada pelo espírito de Manoel Philomeno, mas somente em 1970 é que esta entidade se apresentou a Divaldo como um trabalhador atuante na área da desobsessão quando em vida, e que teria prosseguido nesses estudos, após a morte física. Teve início, desse modo, uma parceria mediúnica que trouxe a público diversas obras enfocando o tema "obsessão", visando auxiliar o seu entendimento e oferecer suporte aos trabalhos mediúnicos nessa área desenvolvidos pelos Centros Espíritas no Brasil. Entre os principais títulos publicados estão: Nos Bastidores da Obsessão; Grilhões Partidos; Tramas do destino; Nas Fronteiras da Loucura; Painéis de Obsessão; Transição Planetária; Amanhecer de Uma Nova Era; Perturbações Espirituais.

23/11/1795 Nasce Amélie Gabrielle Boudet, mais tarde esposa de Allan Kardec. Foi poetisa e artista plástica. Colaborou permanentemente com os estudos do marido, tornando-se grande incentivadora do trabalho de Codificação e difusão do Espiritismo. Após o falecimento de seu esposo, em 1869, assumiu todos os encargos necessários à gestão do Espiritismo, na França e no mundo.

REENCARNAÇÃO OU RESSURREIÇÃO? EIS A QUESTÃO

Adilson Alexandre Simas

Não tendo o Espiritismo codificado por Allan Kardec completo ainda dois séculos, a grande maioria que o estuda e pratica suas verdades foi educada na religiosidade ortodoxa, especialmente no catolicismo, mesmo contendo o Novo Testamento declarações, ensinamentos e parábolas incontestáveis de Jesus, entretanto desvirtuadas pelas crenças religiosas de então e de agora, que ainda mantém dogmas e interpretações que fogem à razão e à comprovação científica, cultuando e disseminando ensinamentos sem a mínima lógica e verdade.

Quando Kardec, orientado pelo Espírito de Verdade, publicou as informações do Mundo Espiritual (Consolador Prometido), já preconizado pelo Mestre, trazendo uma nova orientação para a humanidade, adicionou aos aspectos filosófico e científico, a moral do Cristo, justamente para que não fosse taxado como criador de uma nova religião, porquanto as daquele tempo estavam bastante desacreditadas, oportunizando o surgimento de um materialismo que permeia em nosso mundo até hoje.

Entretanto, todos que estudam as obras espíritas e afins têm a certeza de que as lições trazidas pela Espiritualidade têm como suporte moral as lições de Jesus e assim o Espiritismo aflora com uma religiosidade racional contrária à crença cega.

Nesse aspecto vamos tentar esclarecer a diferença entre reencarnação e ressurreição, que ainda coloca dúvidas em muitos que buscam no Espiritismo o caminho para resolver seus problemas.

A confusão existe desde a época dos judeus, justamente porque a intelectualidade de outrora não era a mesma de hoje, e as noções eram vagas e incompletas sobre a alma, espírito, etc., e então a reencarnação fazia parte dos dogmas judaicos com o nome de ressurreição, porquanto ainda não sabiam como se dava o retorno a vida corpórea.

De fato, pesquisando o Antigo Testamento, e mesmo o Novo, os personagens daquela época não conheciam a expressão reencarnação, trazida pelo Espiritismo para definir o retorno do Espírito ao corpo, razão pela qual entendiam e hoje algumas crenças cristãs ensinam que a ressurreição dar-se-á no mesmo e único corpo, quando Jesus retornar à Terra para o julgamento final.

Muitos historiadores e teólogos ainda não compreendem que somos Espíritos e não corpos, e que o retorno a vida corporal ocorrerá tantas vezes quantas forem necessárias para a conquista da evolução moral que permita a aproximação com Deus, essa Energia amorosa que nos criou para sempre.



A ciência comprova do que é formado o corpo físico, pelo qual e sendo o conceito ressurreição o retorno a um mesmo corpo, isso se torna impossível, ante a sua decomposição após o desenlace, razão pela qual não se pode admitir o termo senão como uma figura simbolizando o fenômeno da reencarnação.

Esta funda-se sobre a justiça Divina, e elucida todas as anomalias e faz-nos compreender que Deus dá sempre uma oportunidade ao arrependimento, razão porque permite reencarnarmos tantas vezes até readquirirmos a sintonia vibratória do seu amor, que é uma conquista pessoal, estagiando nas várias moradas do Universo, conforme nossas densidades morais.

Por essas razões e tendo Jesus afirmado que o profeta Elias teria reencarnado como João Batista, pode-se deduzir que a ressurreição se torna impossível cientificamente, porquanto indagar-se-á qual o corpo que o Espírito se utilizará, se ambos estão decompostos?

Portanto o reencontro de Jesus com Elias e Moisés no monte Tabor, quando se transfigurou comprova a existência do perispírito, que naquele tempo não era do conhecimento dos judeus ou outros povos e nem motivo de estudo, mas que a Doutrina dos Espíritos, definindo cientificamente a sua existência, constitui o fluido sutil que serve para expressar as aparições após a chamada morte, cuja forma se dá conforme a última encarnação ou como quer ser reconhecida, se for de um Espírito elevado. Portanto ressurreição é o ressurgir como Espírito e reencarnação é retornar a um novo corpo físico.

A OPORTUNIDADE DE CADA DIA

As horas passam, os dias transcorrem num ritmo frenético e sem ao menos perceber perdemos nossas melhores oportunidades. Vivemos nas preocupações do futuro, que podem nunca acontecer, reagimos com intolerância com aqueles que nem ao menos demos oportunidade para amar.

Talvez, em algum momento de nossas vidas iremos refletir o que fizemos de nosso tempo. E neste momento podemos nos arrepender de atitudes não tomadas, de lições não aprendidas, de amizades perdidas, de palavras não ditas, do abraço não dado.

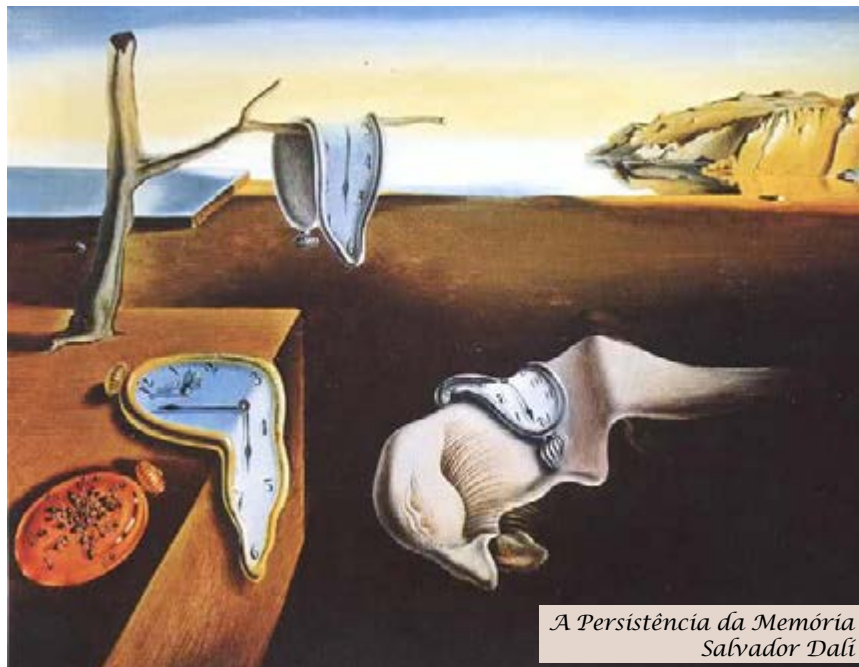
A vida está repleta de desafios e oportunidades, talvez precisemos sofrer para aprender. Mas devemos lembrar que o sofrimento passa, mas a lição aprendida permanece.

Emmanuel, no livro *Correio Fraternal*, nos ensina que as virtudes, para serem adquiridas, precisam de sacrifícios e que, se desejamos internalizá-las em nossos corações, é imprescindível não termos medo das oportunidades que o mundo nos oferece.

“Sem resistência deliberada ao desespero, não entesouraremos a paciência.

Sem controle do temperamento impulsivo, não alcançaremos a serenidade.

Sem renúncia não experimentaremos o amor puro.



A Persistência da Memória
Salvador Dalí

Sem gentileza não asilaremos a bondade.
Sem o silêncio bem vivido, não atingiremos a harmonia mental.
Sem tolerância à frente da calúnia, não alcançaremos a fortaleza.”

Com esta reflexão Emmanuel nos adverte para não esperarmos pela morte do corpo físico para realizarmos o serviço da própria elevação, pois cada dia é uma nova oportunidade. Cada tarefa edificante é um degrau para subirmos às esferas superiores.

Assim, se tens o hábito da irritação, cultiva o silêncio e a tolerância, com as quais te desvencilharás dos laços sombrios da cólera e penetrarás nos domínios da luz.

Se tens a infelicidade de comprar inimigos através de atitudes impensadas, detém-te na serenidade e aprende a servir aos teus desafetos, alcançando o reino brilhante da simpatia.

Se ainda te debates na ignorância, lembre-te da leitura edificante para aquisição do conhecimento e da sabedoria.

Se em algum momento tiveres dificuldade de manter os pensamentos elevados, lembre-te de Jesus, cujo modelo de paciência suprema foi capaz de resistir às nossas inferioridades, amando-nos. Ele não se nivelou com as nossas fraquezas, mas valeu-se de todas as ocasiões, todos os momentos para nos melhorar e

nos conduzir ao bem. A Sua misericórdia tomou os nossos pecados e transformou cada um em profunda lição para a reforma de nós mesmos. Não aplaudiu as nossas misérias, nem sorriu para os nossos erros, mas compreendeu-nos as deficiências e amparou-nos. Embora tudo isso, resistiu, amando e perdendo até na cruz do martírio.

A paciência de Cristo é um livro aberto para todos os corações inclinados ao bem e à verdade.

(Este texto foi compilado com base em várias mensagens de Emmanuel, de diversos livros psicografados por Chico Xavier)

SAIBA MAIS: DIA DE FINADOS

Este mês de novembro, justamente no seu segundo dia, se comemora o dia dos mortos, ou finados, enfim, são lembrados e homenageados aqueles que já viveram entre nós, cujos corpos enterrados em cemitérios, seus túmulos são visitados pelos afetos e adornados por flores.

Modernamente, até em razão de falta de espaço físico para enterrar os “mortos” está se desenvolvendo na sociedade a cremação, cujas cinzas são entregues aos familiares para decidirem onde depositar.

Mas, em ambas as situações existe o velório, que varia de religião para religião e de lugar para o outro, onde quase ninguém se comporta de uma maneira concentrada, auxiliando o Espírito recém-desencarnado.

Tenhamos uma certeza de que todos deixare-

mos esta Terra e esse corpo, independentemente do credo, raça, posição social ou corporal, que não impede que a morte venha, no momento certo, e que, graças à misericórdia Divina, não sabemos quando.

Àqueles que dela tenham medo, não será importante então conhecê-la já que ela é a única certeza nesta vida?

Léon Denis (Depois da Morte) ensina que “a morte não é outra coisa que uma transformação necessária, uma renovação. Em realidade, nada morre. A morte é aparente.” Assim, é indispensável conhecer, antes de mais nada, o por que desta vida e se preparar para dela sair ao chegar o momento.

Portanto, todos os que fizeram parte desta nossa vida, afetos ou não, simplesmente afastaram-se provisoriamente do contato físico de agora, mas

que a Doutrina dos Espíritos veio comprovar que se encontram ainda ligados a nós pelas afinidades.

Assim, tenhamos a consciência de que o pensamento une a todos, sejam encarnados ou não, e que a prece feita com devoção é o instrumento que mantém o vínculo da união, não importa onde se encontram, especialmente quando se tratar dos desencarnados.

O respeito a quaisquer tradições religiosas faz parte da doutrina dos Espíritos, mesmo porque já tomamos ciência de que muitos daqueles que já partiram, sentem maiores benefícios quando escutam a prece junto aos seus túmulos. Mas lembrando o ensinamento de Jesus de que seu Reino não é desse Mundo, tenhamos a certeza da nossa imortalidade e que só depende da nossa evolução moral, a quantidade de vezes que ainda volveremos ao planeta de provas e expiações.

A ESPOSA DO CODIFICADOR

Antônio Moris Cury

Amélie Gabrielle Boudet renasceu no dia 23 de novembro de 1795, em Thiais, França, filha de um antigo Tabelião, muito bem colocado financeiramente, e de uma senhora dedicada aos afazeres domésticos.

Com grande vivacidade e muito interesse pelos estudos, obteve apurados dotes intelectuais, sendo diplomada Professora de Primeira Classe, em Paris, e posteriormente Professora de Letras e Belas Artes, demonstrando forte tendência para a poesia e o desenho. Culta e inteligente, escreveu três livros: *Contos Primavera*, *Noções de Desenho* e *O Essencial em Belas Artes*.

Em Paris, no mundo das letras e do ensino, conheceu o Professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, o nosso Allan Kardec, em quem reconheceu desde logo um homem verdadeiramente superior, culto, polido e reto. Pouco tempo depois, em 1832, ela, nove anos mais velha do que ele, assinaram o contrato de casamento. Não tiveram filhos.

Amélie sempre colaborou em tudo com Rivail. Por exemplo: enquanto ele se encarregava da contabilidade das casas comerciais, ela se dedicava ao preparo de cursos gratuitos, que ambos haviam organizado na própria residência. Ela o ajudava tam-

bém na elaboração de livros didáticos, de grande aceitação, muitos dos quais foram adotados pelas escolas francesas e até mesmo pela Universidade de França. Rivail sempre teve grande consideração pelas opiniões de sua esposa Amélie.

Quando Rivail-Kardec iniciou o gigantesco trabalho de registrar por escrito o Espiritismo, recebeu da esposa todo o apoio moral, além de se tornar sua secretária, secundando-o nos novos e árduos trabalhos que agora lhe tomavam todo o tempo, estimulando-o e incentivando-o no cumprimento de sua missão. Importante relembrar que nesta época sequer existia a luz elétrica, uma vez que Edson obteve a lâmpada incandescente apenas em 1879, razão pela qual os textos escritos à noite, a bico de pena, recebiam a iluminação de vela, lampião ou lamparina e a companhia permanente de Amélie.

Em 31 de março de 1869, desencarnou subitamente o Professor Rivail-Allan Kardec, portando-se Amélie como verdadeira espírita, plena de fé, nada obstante abalada, como é natural. O corpo material foi sepultado no Cemitério de Montmartre. Um ano depois, atendendo ao pedido de inúmeros espiritistas franceses, Amélie concordou em que os restos mortais do corpo físico de Kardec fossem transferidos para o Cemitério do Père La-



chaise, onde foi erguido um dólmen, com quatro pedras, pesando seis toneladas, no qual foi fixado um busto, em bronze, de Allan Kardec.

Como única titular dos direitos sobre as obras, revista e livraria, continuou a administrá-las no interesse do Espiritismo, salvaguardando a sua ampla divulgação, guiada pela certeza de prosseguir a obra moralizadora, no rumo já traçado, sem hesitar um só instante, profundamente convencida da verdade dos ensinamentos espíritas.

Em 21 de janeiro de 1883, lúcida, aos 87 anos, desencarnou Amélie Gabrielle Boudet, cujo corpo material foi sepultado no Cemitério Père Lachaise ao lado do corpo físico do marido. Por testamento, Amélie instituiu sua legatária universal a *Sociedade para a Continuação das Obras Espíritas de Allan Kardec*.

O ESPIRITISMO À LUZ DO EVANGELHO

Fabio Iop

CRISTÃOS SEM CRISTO

“Sinto-me por demais tomado de compaixão pelas vossas misérias, pela vossa fraqueza imensa, para deixar de estender mão socorredora aos infelizes transviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, amai, meditai sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades.” – O Espírito de Verdade

É por certo que as três Revelações representam a seu turno o compêndio ético moral mais condizente com a necessidade basilar de educação da humanidade. Todavia, todos encontramos em patamares diferentes de entendimento e por consequência evolutivo, no que diz respeito a compreensão da Lei Divina e as consequências oriundas da relação entre ambos.

Contudo, conhecer não significa ser.

Conhecemos o Deus único, pai Criador e, somos os filhos pródigos órfãos por opção.

Conhecemos o Amor e a Verdade em Jesus Cristo e, somos desventurosos por escolha.

Conhecemos a notícia da imortalidade oriunda do bom senso corporificado em Allan Kardec e,

somos ainda fariseus e escribas por ideal contumaz.

Desarvorados, quase figueiras estéreis da parábola contundente.

Estamos ainda joguetes do ideal personalista. E assim, por um sopro de vento esquecemos as notícias reveladoras da imortalidade, do amor e perdão, do apanágio legítimo do Todo Poderoso, para enveredarmos os tristes caminhos resvaladiços da perda do significado de ser e quiçá do viver.

Nunca dantes o alerta do Cristo nos versos parabólicos do Trigo e do Joio foi tão relevante “deixai que ambos cresçam juntos até a ceifa” (Mt 13:30), e na mais leve brisa do lamento e da contrariedade nos investimos de arrancadores de joio.

Enquanto Jesus espera-nos como lavradores da sua seara, tomamos da foice por instrumento para realizar o serviço que não nos cabe. É assim que amizades se desfazem, que conflitos familiares se estruturam e a vida social se estingue. Em suma, enquanto a foice é sinal de auto consagração e desestímulo, a enxada é sinal de autoeducação e estímulo. O conhecimento da existência da erva daninha é sinal prévio da necessidade educativa.

Os filtros amorosos do Divino Agricultor transformam a má semente em boa. Para isso, os recursos educativos são aplicados. Da larva viscosa nasce a borboleta multicolorida, da argila desperdiçada no tempo o fogo de calor infernal a transforma em

porcelana, o grão de trigo conhece o moinho para ser pão a mesa. Assim adota semelhante processo para conosco. Apresenta-nos a dor regeneradora independente de termos ou não razão diante dos conflitos iminentes da vida social. O intelecto clama por sentimentos que o controlem, assim quanto as emoções desgovernadas aguardam o crivo do intelecto.

Nestes momentos em que a sociedade encolerizada enaltece o materialismo pueril, Jesus Cristo aguarda as mãos disponíveis do sincero labor para semear o solo de bem-aventuranças.

Versou o espírito André Luiz que, se desejamos ser cristãos efetivamente:

*“perdendo, vencerá na batalha humana;
cedendo, obterá os recursos de que precisa;
trabalhando, conseguirá a felicidade própria;
perdoando, edificará em torno de si mesmo;
libertando, conquistará os outros;
suportando, resistirá na tempestade;
renunciando, ganhará tesouros imortais;
abençoando, salvará muitos;
sofrendo, terá mais luz;
sacrificando-se, encontrará a paz;
suando, purificar-se-á;
amando, iluminará sempre.”*
(Agenda Cristã)

ANTES DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA...



Leandro de Souza

“...Junto do espírito magnânimo da princesa, permanece Ismael com a bênção da sua generosa e tocante alegria. Foi por isso que Patrocínio, intuitivamente, no arrebatamento do seu júbilo, se arrastou de joelhos até aos pés da princesa piedosa e cristã.” [1]

Neste dia memorável, claridades espirituais desciam sobre toda a nação e, comemorando o fim da escravidão em nosso país, como o Divino Mestre havia determinado para o “Coração do Mundo”, sem derramamento de sangue.

Claro que a justiça divina age sempre e este doloroso episódio ainda motiva resgates dolorosos de tantos que disto participavam, não se eximindo da culpa.

Estes acontecimentos já vinham programados desde antes do missionário Longinus reencarnar no Brasil, na personalidade do imperador D. Pedro II [2].

Por que estavam previstos? A chave é a determinação do Mestre, “sem derramamento de sangue”, deveria ser um processo gradativo, suave.

D. Pedro II, apesar de sonhar com este momento, temia uma revolta, principalmente dos fazendeiros, que empregavam este tipo de mão de obra. Por isso, o processo foi ficando postergado, até praticamente o final do império.

Os temores do imperador não eram infundados: apesar de haver grande força no movimento abolicionista, os fazendeiros imediatamente aderiram à ideia da República, creditando a culpa da perda da mão de obra escrava ao império. Isto causou um reforço no movimento republicano, que já vinha tomando corpo entre vários intelectuais e líderes da época, como Deodoro, Benjamin Constant, Quintino Bocaiúva, Rui Barbosa, entre outros.

Sem dúvida, este fato apressou os acontecimentos e, como nos narra a história, em 15/11/1889,

a República era proclamada, colocando fim ao segundo reinado e iniciando a fase da maioridade política de nossa nação.

Foi o último acontecimento político com interferência mais ostensiva do mundo espiritual, determinou o Mestre que, a partir deste momento, os esforços dos missionários do alto se concentrassem nas ideias da 3ª. Revelação, cujo movimento cresce até hoje em nosso país.

Nós, espíritas, vendo os acontecimentos políticos dos dias de hoje, provavelmente vamos ter uma pontinha de saudade em nosso coração, pensando: “bem que Ismael e Jesus podiam continuar sua influência e enviado para nós líderes ao nível de D. Pedro II e da sua filha, Princesa Isabel. Mas, se assim fosse, que mérito teríamos?”

Temos de lembrar que nossos líderes refletem a sintonia do povo que conduzem, ainda que muitos possam questionar se esta ou aquela forma de escolha seja melhor, etc., do ponto de vista espiritual, sempre vão refletir a sintonia da maioria deste ser coletivo que é o nosso país.

Por outro lado, nunca nos faltou a presença amorosa de Ismael e Jesus para todo e qualquer propósito elevado que tenhamos em mente, apenas não interferem de forma ostensiva na política, mas nunca nos abandonaram.

Aproveitemos estas doces influências, abramos nossos corações para que nos orientem no caminho do bem – à medida que avançamos em nosso processo de transformação íntima, vamos nos tornar um povo melhor e, conseqüentemente, nossos líderes refletirão um povo melhor, de acordo com os desígnios divinos, deverão ter também sintonia equivalente.

Referências:

- [1] Xavier, Francisco Cândido (Espírito Irmão X): in Brasil Coração do Mundo Pátria do Evangelho., Rio de Janeiro: FEB, 1938. Capítulo “O MOVIMENTO ABOLICIONISTA”, página 146
[2] obra citada, capítulo “D. PEDRO II”

EURÍPEDES BARSANULFO



O jovem Eurípedes, fervoroso católico, autodidata de uma inteligência admirada por todos que o conheciam tinha, aos 22 anos três grandes desafios no início de sua vida adulta. A doença de sua amada mãe; a fé espiritista de seu querido tio “Sinhô Mariano”; e as bem-aventuranças de Jesus, para a qual nunca tinha encontrado uma explicação satisfatória do texto contido no Evangelho.

Nessa época, ele já era jornalista, vereador em sacramento, secretário da sociedade São Vicente de Paulo e professor e diretor do colégio Liceu Sacramentano. Inteligência prodigiosa, com profundos e largos conhecimentos em Medicina e Direito. Discorria também sobre astronomia, filosofia, matemática, ciências físicas e naturais, literatura, sempre com muita segurança sem possuir nenhum diploma universitário.

Em 1903, seu tio Mariano hospeda-se em sua casa (Eurípedes contava 23 anos) dividindo o quarto com o sobrinho, que começa então indagar e contra-argumentar o tio sobre sua fé. Sua grande erudição faz com que o tio, humilde e sábio, encerre a discussão com um comentário desconcertante: “Não tenho condições culturais para debater contigo, mas sei quem pode”. E o tio entrega o livro Depois da Morte, de Leon Denis. Eurípedes devora em uma noite o livro e o mesmo causa profundas impressões no jovem.

Um ano depois, visita o centro de seu tio Mariano e senta-se ao lado do MEDIUM Aristides, homem simples e analfabeto, e pensa ao lado dele “Se os mortos vivem e se o Espiritismo tem fundamentação real, que o Espírito de João Evangelista se manifeste e explique as Bem-aventuranças através de Aristides”.

O pedido é atendido, o jovem se convence e este se junta as fileiras do espiritismo. Na mesma sessão, Bezerra de Menezes se manifesta e diz que o seu mentor seria São Vicente de Paula.

Observa em várias sessões, fenômenos de tiptologia, mensagens com grande teor filosófico, e passa estudar profundamente a codificação Kardequiana.

Fundou o grupo espírita Esperança e caridade, sendo presidente por 12 anos e como dependência desse grupo, surge no dia 02 de abril de 1907 o Colégio Allan Kardec, primeiro colégio Espírita do país. A pedido de Maria de Nazaré, começa a lecionar aulas de Astronomia no colégio, além de todas as matérias normativas.

Milhares de pobres e órfãos, foram educados por Eurípedes, sem nunca precisarem pagar nada.

Homem dotado de diversas faculdades, sendo médium curador, receitista, vidente, intuitivo, psicofônico e psicógrafo. Desdobrava-se com facilidade, dando com exatidão a descrição topográfica de onde seu Espírito passava.

Fora o próprio homem de bem e não temia difundir as verdades que professava, fora fiel escudeiro do Cristo, amparando todos aqueles que o procuravam, e a todos atendia com o mesmo amor.

NÚCLEO ESPÍRITA ERNA SCHMIDT

PROJETO BUTTERFLY

Projeto social do Nees ensina da língua inglesa e auxilia estudantes do Conde Vila Verde

Marcia Paranhos

Doze adolescentes e a paixão pelo inglês. Uma professora aposentada e a vontade de ajudar, repassando o conhecimento adquirido em 30 anos de magistério. Juntos eles fazem do projeto Butterfly, oferecido pelo Nees - Núcleo Espírita Erna Schmidt, no bairro Conde Vila Verde, um sucesso há oito anos.

Os estudantes têm de onze a quinze anos e as aulas acontecem todas as quintas-feiras no contraturno escolar.

Segundo Guiomar Longem Kolm, tarefaira do NEES, o objetivo é proporcionar aulas divertidas e atraentes para o envolvimento dos alunos, aliando-se aos princípios doutrinários.

“Fornecemos material e lanche, e o nível eu avalio de acordo com o conhecimento de cada aluno. Segundo eles, as notas em inglês no ensino regular melhoraram muito”, comemora.

O material usado é o do nível básico, que inclui o *very day life* e o verbo *to be*. Guiomar, que morou nos Estados Unidos, vê no projeto a oportunidade de crescimento intelectual dos alunos, contri-

buindo para uma futura capacitação profissional dos adolescentes da comunidade, já que a língua inglesa é considerada um idioma universal.

De acordo com o blog *Top English*, a língua inglesa tem mais de 400 milhões de falantes nativos espalhados por 53 países, além de outras mais de 300 milhões de pessoas que têm o idioma como segunda língua — e esse número não para de crescer.

Recentemente, o Ministério da Educação (MEC) fez mudanças importantes na base educacional nacional e tornou o idioma obrigatório a partir do sexto ano do Ensino Fundamental. A norma passa a valer em 2019 e reforça a necessidade de pensar a língua como estratégica frente ao mundo globalizado em que vivemos e que as crianças de hoje viverão no futuro.

De acordo com o segundo vice-presidente, Cláudio Souza, o NEES tem como princípio o auxílio no crescimento espiritual de crianças, jovens, adolescentes e adultos. “Buscamos o desenvolvimento intelectual e a capacitação profissional, com o objetivo de num futuro, melhorar a renda familiar dos participantes”, explica Cláudio.



Claudio Marcelo Ferreira, um dos mais de 100 voluntários que participam, com abnegação, dos projetos desenvolvidos pelo NEES em prol da comunidade.



Importante!

A Casa de Jesus convida todos a participarem das nossas campanhas permanentes!

Campanha do Alimento:

Contribua com alimentos não perecíveis para as famílias assistidas pela Casa de Jesus

Móveis e Utensílios:

A Casa de Jesus recebe móveis e utensílios em bom estado para o bazar comunitário do NEES.

Informações pelo fone: 3360-7708 ou diretamente na recepção

NÚCLEO ESPÍRITA ERNA SCHMIDT
Rua Amor Perfeito, nº 230,
Conde Vila Verde - Camboriú

Doutrinas e passes:
Quarta às 14h
Domingo às 15h (sem passe)

Atendimento fraterno:
Quarta às 14h30
Quinta às 14h30

Evangelização infantojuvenil:
Quarta às 14h (3 a 7 anos)
Quinta às 14h (3 a 7 anos)
Domingo às 15h (3 a 18 anos)

Atendimento a gestantes:
Quarta às 14h

Cursos artesanais:
Quinta às 14h

Bazar de roupas usadas:
2º sábado do mês das 9 às 11h

ATENDIMENTO MÉDICO:

Odontologia:
Segunda e sexta às 19h
Última quarta do mês às 14h

Pediatria:
Sexta às 19h

Homeopatia:
Última quarta do mês às 14h

DIA	HORA	PALESTRAS DE NOVEMBRO - NEES	EXPOSITOR
01.11 QUINTA	14:00	O AMOR	LORENI OLIVEIRA NETO
04.11 DOMINGO	15:00	DEVER-SE-Á PÔR TERMO ÀS PROVAS DO PRÓXIMO?	VERA LUCIA FACHINELLI
07.11 QUARTA	14:00	AS MÃOS	JAIME NUNES
08.11 QUINTA	14:00	NÃO PEQUES MAIS	MALICÉ MEDEIROS
11.11 DOMINGO	15:00	SERÁ LÍCITO ABREVIAR A VIDA DE UM DOENTE QUE SOFRA SEM ESPERAÇA DE CURA?	ROGÉRIO ROSSOL
14.11 QUARTA	14:00	A FAMÍLIA NA VISÃO ESPÍRITA	PAULO HENRIQUE CHIESORIN
15.11 QUINTA	14:00	FERIADO - NÃO HAVERÁ PALESTRA	
18.11 DOMINGO	15:00	BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS - SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA	CLÁUDIO MARCIO DE SOUZA
21.11 QUARTA	14:00	NAScer DE NOVO	ARARIPE RIBEIRO DE AGUIAR
22.11 QUINTA	14:00	A LEI DO AMOR	ELAINE RAIMUNDO
25.11 DOMINGO	15:00	PROVEITO DOS SOFRIMENTOS PARA OUTREM	ARARIPE RIBEIRO DE AGUIAR
28.11 QUARTA	14:00	CONSTRUINDO UMA CASA PARA MORAR EM UM LAR	CLÁUDIO MARCIO DE SOUZA
29.11 QUINTA	14:00	RESILIÊNCIA MORAL	RÔ PACHECO

CULTURA & INFORMAÇÃO

LIVROS



RESSURREIÇÃO E VIDA
Yvonne A. Pereira

A médium Yvonne A. Pereira entrega carinhosamente seis contos e dois pequenos romances narrados pelo Espírito Leon Tolstói, encerrando seu testemunho de imortalidade Além-túmulo. Narrados de forma vibrante, transmitem ensinamentos sobre a reencarnação, a obsessão e o psiquismo humano. Trata-se de uma obra indispensável para uma educação intelecto moral sólida, firmada em princípios verdadeiramente cristãos.



REPORTAGENS DE ALÉM-TÚMULO
Chico Xavier

O Espírito Humberto de Campos noticia os bastidores desta e da outra margem da vida. A obra preceitua o Espiritismo como o Consolador Prometido por Jesus e ressalta a imortalidade do Espírito. Com agradável humorismo, destaca as necessidades do ser humano, assegurando-nos que a Terra é escola onde o Espírito evolui pelo esforço pessoal e sob o amparo divino.



SÓ A REENCARNAÇÃO EXPLICA
Roosevelt A. Tiago
Jovaní Gil Andrade

Aborda com riqueza de detalhes o tema reencarnação que é a chave para o entendimento da vida. Sem ela, toda a existência humana contraria a razão e o bom senso. É através deste fenômeno que encontramos a explicação para inúmeros acontecimentos e diferentes experiências de vida.

CAMPANHA



DOE UM LIVRO, GANHE UM SORRISO

O CJArte e o DIJE convidam seus amigos a doar um livro infantil ou juvenil, novo ou usado, em bom estado. Os livros doados serão entregues às crianças e aos jovens participantes da Evangelização do NEES, o nosso Núcleo Espírita Erna Schmidt.

ENCONTRO

SEMINÁRIO CONVIVER
ENCONTRO ESPÍRITA PARA CASAIS

02/12 - Domingo
Horário: 15h às 19h

TEMAS ABORDADOS:
O Matrimônio • Construindo princípios e valores na relação conjugal •

EXPOSITORES:
Marco Leite •

INFORMAÇÕES:
RECEPÇÃO ou telefones: 47 3360 7708 | 47 9 9280 2975 | Rua 600, 123 - Centro, Camboriú - SC. casadesus.org.br / casadesus@ufsc.br

Coordenação da Família Centro Espírita
Realização: Casa de Jesus Apoio: FEC, IRE, FEB

A Coordenação da Família da Casa de Jesus realizará o seminário **Conviver**, com foco no relacionamento conjugal. Os objetivos são a aprendizagem da importância da convivência conjugal, a compreensão do matrimônio como compromisso reencarnatório e a busca da maturidade espiritual através de uma vida em família equilibrada e responsável. Podem participar casais e demais interessados.

CONFERÊNCIA



CONFERÊNCIA ESPÍRITA DE SANTA CATARINA 2018

Em comemoração aos 150 anos da obra A Gênese, a Federação Espírita Catarinense (FEC) promove ao longo deste ano a Conferência Espírita de Santa Catarina, com o tema central: "Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião". A Conferência Polo Norte-Nordeste será realizada no dia 24/11, em Joinville SC, e contará com a presença dos oradores: André Trigueiro (RJ), Jacobson Santana (GO), Sandra Borba (RN) e Sandra Della Pola (RS). Inscrições pelo site fec.org.br.

PROGRAMAÇÃO:

HORA	ATIVIDADE	TEMA
08:00	Credenciamento Equipe FEC - URES	Boas-vindas / Prece / Vídeo institucional
08:45	Equipe Arte 6ª URE	
09:00	Abertura - Presidentes FEC/6ª URE	
09:15	1ª Paineis - Sandra Della Pola	São chegados os tempos
10:00 - Intervalo		
10:30	2ª Paineis - Jacobson Santana	O Pensamento e os Fluidos
11:15	3ª paineis - Sandra Borba	Proposta Educacional do Espiritismo
12:00 - Intervalo		
14:00	4ª Paineis - André Trigueiro	Sobre ser Espírita
14:45	5ª Paineis - Sandra Borba	A Geração Nova
15:30	6ª Paineis - Jacobson Santana	Vossos Filhos Profetização
16:15 - Intervalo		
16:30	7ª Paineis - André Trigueiro	O Espírita e o Mundo Sustentável
17:15	8ª Paineis - Sandra Della Pola	A Gênese em Nossas Vidas
18:00	Mesa de Debates - André Trigueiro	Todos os abordados
18:45	Encerramento - Presidentes FEC/6ª URE	

VALORES:

Inscrições R\$ 40,00 (De 12/10 a 19/11/2018).
Do dia 20 ao 24/11: R\$ 45,00, pagamento no local.

FALE CONOSCO:

Tem alguma sugestão, opinião ou dúvida sobre o Essência Divina?

Entre em contato:
jornal essencia divina@gmail.com

HORÁRIOS CASA DE JESUS

Rua 600, nº 123, Centro,
Balneário Camboriú



Doutrinas e Passes
Segundas às 18h15 e 20h
Terças às 15h30
Quintas às 15h30
Sábados às 18h
Domingos às 8h30

Atendimento Fraterno
Segundas às 18h
Terças às 14h
Quintas às 14h
Sábados às 16h

Evangelho no Lar
Quartas às 8h

Evangelização para gestantes, bebês, crianças e jovens
Domingos às 10h (0 a 9 anos)
Sábados às 18h (10 a 12 anos)
Sábados às 18h (13 a 15 anos)
Sábados às 18h (16 a 21 anos)

Estudo Introdutório
Quartas às 20h
Quintas às 14h
Sábados às 16h

Estudo de O Livro dos Espíritos
Segundas às 14h
Quartas às 15h e às 20h

Estudo Sistematizado de O Evangelho Segundo o Espiritismo
Quartas às 8h40
Sábados às 16h

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Quartas às 20h
Quintas às 14h
Sábados às 16h

Estudo Sist. de O Céu e o Inferno (ESDE completo)
Quartas às 18h30

Estudo da Série Psicológica de Joanna de Ângelis (Pré-requisito: ESDE completo)
Quintas às 18h30

Estudo da Mediunidade (Pré-requisito: ESDE completo)
Quintas às 20h

Esperanto
Sábados às 14h

